

ATA Nº 17/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, localizada na Rua 1822, número 1510, neste município, os representantes do Conselho Municipal de Saúde. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Andressa Bertiel Willeke Hadad (Titular/Secretaria de Saúde); Kalta Helen Testoni (Titular/HMRC); Suzany Olibone (Titular/Secretaria de Saúde); Gustavo Ramalho Bisi (Titular/Secretaria de Saúde); Otávio José Zini Vieira (Titular/Associação Amigos e Tribos); Wilson Reginatto Junior (Titular/Amor Pra Down); Andréa Marcelino (Titular/Biblioteca Comunitária Bem Viver); Thomas Herman Sant'Ana Maciel (Suplente/COOPERMAR); Marcos Domainski (Titular/Comunidade Terapêutica Viver Livre); Gévelyn Cássia Almeida (Titular/ICED); Henrique Manoel Alves (Titular/OAB); Henrique Manoel Alves (Titular/OAB); Dineusa Aparecida Souza (Titular/NUCRESS - Vale do Itajaí); Maristela Vieira (Titular/CREFITO); Claudemir Gonçalves (Titular/CRP 12ª Região); Eliz Marine Wiggers (Suplente/CRP 12ª Região); Marina Jagielski (Suplente/CRN10). Contando com a participação de: Fabiano do Prado Bueno (SMS), Samara Justen (ESF), Cleunice de Mattos (PAIS), Angelica Borges (PAIS) e Antonio Augusto Barros (Participante das reuniões do Conselho Local de Saúde do Bairro Municípios). A presidente Suzany inicia a reunião e passa-se à discussão da pauta: **1. Leitura de atas anteriores.** Após feitas as correções solicitadas pelos conselheiros, as atas nº 12, 13 e 14 são impressas e assinadas. A ata nº 16 será assinada na próxima reunião, após inclusão de data do ofício encaminhado ao setor de Mestrado e Doutorado da UNIVALI. **2. Leitura de ofícios emitidos.** Ofício de agradecimento aos palestrantes da 7ª Conferência Municipal de Saúde de Balneário Camboriú, enviado em 08 de maio de 2019, em nome do Conselho. **3. Leitura dos ofícios recebidos:** Memorando nº 04/2019, de 30 de abril, do Conselho Municipal de Saúde, sobre autorização para realização de visita a UPA. Ofício nº 06/2019, de 08 de maio, do Conselho Municipal de Saúde, sobre indicação de dois servidores para compor PMAQ. Ofício nº 381/2019, do dia 03 de junho, da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social, sobre inviabilidade de emprestar ônibus; Suzany diz que Andréa entrou em contato com o vereador Patrick para solicitar a Van da Câmara de Vereadores; Andréa afirma que pode ir o vereador e mais treze pessoas no evento do IV Seminário de Atenção Psicossocial. Protocolo, feito pelo secretário deste Conselho Gustavo Bisi, de entrega das caixas com documentos das gestões anteriores do COMUS, que estavam na Secretaria de Saúde. Ofício nº 306/2019, de 25 de junho de 2019, da Secretaria de Saúde, sobre sugestão de data para reunião com psicólogos da rede, para 31 de julho, quarta-feira [a ocorrer na Casa dos Conselhos]. Ofício nº 12/2019, de 19 de junho, emitido por Scheila Fernandes, diretora de Acompanhamento e Gestão da Secretaria de Saúde, recebido no mesmo dia pela presidente Suzany, solicitando a Lei de criação do COMUS, os decretos de nomeação de 2018, as atas das reuniões de 2018 e a aprovação da Gestão de Saúde do exercício de 2017; Suzany explica que essa documentação é para o Tribunal de Contas do Estado, que estará nos dias 26, 27 e 28 de junho nas Secretarias de Saúde e Educação e lá Suzany estará representando o COMUS, sendo solicitação do TCE. Ofício nº 07/2019, de 28 de maio, do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, a respeito de denúncia quando uma pessoa com deficiência foi atendida no Hospital Municipal Ruth Cardoso; Suzany fala sobre **ofício emitido** pelo COMUS, informando que, após análise do caso, foi entrado em contato com o Diretor e a Coordenadora da Atenção Básica, bem como a Equipe de Estratégia e Saúde da Família que acompanha o paciente e o caso, e foi solicitado por quem uma visita domiciliar, a ser realizada junto ao CMDH. Gévelyn fala que no dia 26, amanhã, será feita uma reunião com representantes do Conselho Municipal de Assistência Social também, no CRAS do Bairro Municípios, às 9 horas, para contribuir com parecer e pontua ser importante que representantes do COMUS participem. Henrique diz que tentará ir. Ofício nº /2019, do Contador-geral da Prefeitura, encaminhando o demonstrativo das receitas e despesas do primeiro e do segundo bimestre de 2019 da Secretaria de Saúde; em resposta a este ofício, foi solicitada a presença do Contador em reunião do COMUS para explicar o demonstrativo. Suzany diz que irá encaminhar o documento aos conselheiros. Wilson diz que é de praxe dos outros conselhos que o Contador do Fundo se reúna com Comissão de Finanças e Orçamento para explicar as contas e a Comissão apresenta ao Conselho - o que não impede que o contador esteja na plenária. Suzany diz que irá alterar o ofício, acrescentando o e-mail da Casa dos Conselhos e para agendar uma apresentação ao Conselho. Eliz pede que inclua a sugestão de Wilson, em apresentar à Comissão. Ofício nº 05/2019, do presidente do Conselho





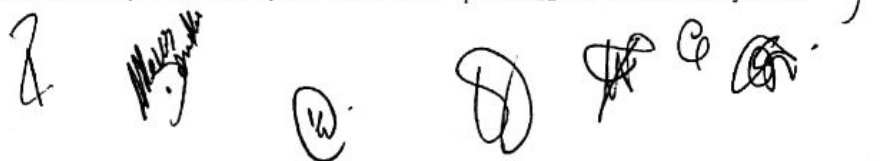




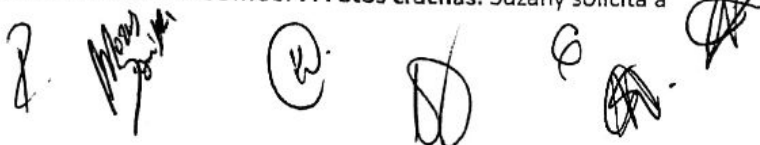




Local de Saúde do Bairro dos Municípios, de 28 de maio, à presidente do COMUS, sobre informativo aprovado pelo Conselho Local citado e pela Comissão Interna da Unidade de Saúde e pela Associação de Moradores do Bairro dos Municípios, quanto ao cadastro na Unidade, a ser fixado na entrada do local em forma de banner, com custeio dos membros do Conselho Local de Saúde e lê-se o texto do banner: "Você sabia? A saúde é direito de todos, por isso, receber a visita do Agente Comunitário de Saúde em sua casa é essencial. Então, se você é morador do bairro dos Municípios, vá até à Unidade Básica de Saúde Local, na Rua Alfredo Wagner e verifique a sua situação cadastral na recepção da Unidade para garantir o seu atendimento. Mas atenção: nesta Unidade só serão atendidos os moradores do bairro com comprovação de residência feito pelos Agentes Comunitários de Saúde. Essa foi uma decisão do Conselho Local para evitar casos de declaração de endereço falsas, consideradas crime de falsidade ideológica, conforme Art. 299 do Código Penal. Faça sua parte e torne a saúde de Balneário Camboriú cada vez melhor". Após leitura do ofício, Otávio questiona se essa decisão não ultrapassa a decisão do Conselho Municipal de Saúde e Gustavo diz que sim, pois cabe à Secretária de Saúde decidir sobre as políticas municipais. Ofício nº 35/2019, do presidente do Conselho Local de Saúde do Bairro dos Municípios, de 24 de maio, à presidente do COMUS, sobre haver três Equipes de Saúde da Família e pontuam-se considerações relativas às atividades realizadas na Unidade de Saúde do referido bairro, essa Unidade e o Conselho Local de Saúde solicitam ao COMUS a aprovação do pedido da quarta equipe de ESF. Suzany diz que irá encaminhar em formato PDF aos conselheiros, sobre documentos do Conselho Local de Saúde e fala sobre o encaminhamento de um dos ofícios pela Unidade de Saúde, sendo que o Conselho Local não é vinculado à Secretaria de Saúde, nem à Unidade e pontua que no ofício não houve uma explicação do que o Conselho Local propriamente disse. Gustavo ressalta que quem elabora e decide a política municipal de saúde é a Secretária de Saúde, junto ao COMUS – acrescenta uma conselheira. Gustavo menciona que deve-se regulamentar a atuação dos Conselhos Locais e é importante a orientação de que o COMUS pode receber as demandas através dos Conselhos Locais e o COMUS pode fazer recomendações, deliberar, enviar ofícios e a Secretária vai tomar as atitudes necessárias no âmbito das políticas municipais, na medida do possível. Dineusa concorda que o COMUS pode deliberar, fazer indicação e é importante estarem se organizando para instrumentalizar e fomentar a atuação dos Conselhos Locais de Saúde, dentro do que é de direito e dever. Otávio diz que cabem explicações quanto ao controle social, fala que o aumento de equipes de ESF consta do Plano Municipal de Saúde, mas de forma genérica quanto à quantidade e pontua que esse aumento parte das demandas apresentadas pelos Conselhos Locais e ressalta que estes não têm poder determinante, mas sugestivo. Otávio afirma que se pode recomendar o atendimento em outra Unidade de Saúde, mas não se pode fazer a proibição e Henrique concorda que no ofício consta restrição. Andressa diz ser preciso lembrar da orientação do Ministério da Saúde sobre as equipes de ESF serem formadas a partir do número de habitantes da região e quanto aos atendimentos, é feita uma análise do bairro, das ruas, da quantidade de famílias, as equipes fazem visitas e essas pessoas podem ser atendidas na Unidade daquele bairro, contudo um paciente que não é da localidade, mas que passou mal e foi para aquela Unidade, será acolhido e encaminhado, mas para Atenção Básica e da ESF é que as pessoas pertençam ao território. Suzany diz que foi **emitido ofício solicitando a presença do presidente do Conselho Local de Saúde** para esclarecimentos e o COMUS poder organizar o Conselho. Otávio questiona à Augusto se o presidente do Conselho Local é residente do bairro e o participante diz não saber, ao que Suzany esclarece que reside em outro município. Otávio coloca em questão que se quer impedir que outras pessoas sejam atendidas, mas ele que não reside no bairro é presidente. Dineusa diz que os Conselhos Locais podem ser constituídos por técnicos e moradores, mas Suzany esclarece que os técnicos precisam residir no bairro também. O participante Augusto faz uso da palavra fala sobre o atendimento na Unidade de Saúde, diz que há muitas pessoas para poucos médicos atenderem. Sobre o banner, diz que em reunião passada o médico André colocou em questão a aprovação deste, para tentar diminuir um pouco o fluxo e pede que considere que mesmo por residir em outro município, que leve em consideração que o médico está se dedicando. Suzany agradece a colocação de Augusto e diz que em nenhum momento o Conselho se colocou contra André, mas o que se quer é fomentar os Conselhos Locais, que aconteçam da melhor forma possível. A presidente fala que o ofício solicitando a presença do presidente é justamente para esclarecer questões sobre numeração de



ofício e que este não parta da Unidade Básica de Saúde, que é tão somente um local para as reuniões do Conselho Local de Saúde. Suzany fala que, quando lhe foi apresentado o banner, lembra que apresentou Augusto à coordenadora da Atenção Básica e tanto esta, quanto o diretor da Atenção Básica haviam achado o banner muito agressivos quanto ao formato, de modo que o encaminharam o banner ao setor de Comunicação da Prefeitura, para auxiliar na escrita para não ficar tão agressivo. A presidente lembra que há muitos locais sem equipes de ESF, nem UBS; ressalta novamente a importância do Dr. André se fazer presente na reunião do COMUS para apresentar as demandas. Claudemir faz uso da palavra sobre haver recursos suficientes para direcionamento à saúde e educação no país, mas apoiam-se pessoas que estão querendo acabar com o próprio SUS; o conselheiro fala que há outros bairros que precisam conhecer os locais, saber o que está acontecendo e o COMUS precisará usar tudo o que puder para resolver as questões locais. Andressa pontua que a realidade apresentada por Augusto é o que ocorre em outras localidades do município, há outros bairros com necessidade de cobertura, fala dos moradores de Camboriú que também recebem atendimento no bairro da Barra e ressalta a importância de se fazer a estratificação das necessidades nas Unidades, elencar as possibilidades e cruzar com a parte financeira. Kaita diz que há necessidade de diretrizes para os Conselhos Locais poderem saber como atuar e no seu entendimento isto compete ao COMUS, ao que Suzany concorda. Henrique diz que Augusto está fazendo o papel da mesa diretora do Conselho Local, mesmo não sendo membro do mesmo. Gustavo lembra e esclarece que os representantes de determinado bairro precisam apresentar comprovante de residência daquele bairro, para não cair em incongruência – acrescenta Henrique. Gévelyn questiona sobre a expedição do ofício pela Unidade de Saúde e pontua, quanto à instrumentalizar as pessoas para atuarem no Conselho Local, se há possibilidade de criação de comissão temática provisória do COMUS. Suzany diz que já há uma Comissão para tanto. Gévelyn menciona a União das Associações de Moradores de Balneário Camboriú (UNIBAC), para construir em conjunto. Ficha de indicação de substituição de suplente da entidade ICED, passando a compor o COMUS: Samara Justen. **4. Respostas dos ofícios expedidos.** Já discutidas nos itens anteriores. **5. Visita técnica UPA.** Conselheiros concordam na necessidade de relatório da visita. Otávio pontua que por mais que tenha sido feito um projeto totalmente errado, sem avaliação e sem fiscalização, mas apenas cobrança, parabeniza pelas saídas encontradas pela atual gestão para a UPA. Henrique acredita na melhora da adequação da estrutura e diz que não coaduna com o atendimento. Andréa pergunta quanto ao contrato da empresa para fazer a obra, se já ocorreu. Andressa diz que as adequações feitas foram por licitação e no momento não estão executando nada, pois aguarda-se a aprovação da planta na Vigilância Estadual para dar segmento, em parceria com a AMFRI e com previsão para 2019 ainda. Henrique fala que, enquanto conselheiros, devem acompanhar o processo das adequações para dar uma resposta à sociedade, mesmo por envolver recursos públicos. Andressa diz sobre relatório entregue em julho de 2017 e na semana passada recebeu do Ministério Público Federal a situação atual, ao que a Secretaria fará um relatório sobre todas as dificuldades desde o ano de 2017 até agora. Andressa diz que quando a planta for aprovada, vai ser licitada a parte elétrica, rede de gases e as adequações internas. Gévelyn pergunta sobre envio do relatório feito após o parecer da visita e Suzany diz que poderá encaminhar por e-mail. Dineusa indaga sobre responsável técnico no município para cuidar da obra. Andressa diz que há uma Comissão composta por seis engenheiros que acompanham toda e qualquer obra. Eliz diz que não pôde estar na visita e endossa que seja elaborado o relatório. Andressa sugere encaminhamento do relatório de 2017 que fez ao MP e o da Suzany também (mesmo ainda não aprovado pela Vigilância Estadual), para conhecimento e base para relatório da visita atual. **6. Discussão com o conselho sobre faltas não justificadas.** Henrique lembra que concordou-se que a entidade PAIS não poderia ter mais nenhuma falta. Participante se apresenta como pertencente ao PAIS, contudo, como não foi trazido ofício para formalizar indicação da entidade, a entidade recebe falta no dia de hoje pela quarta vez consecutiva. Suzany lembra que, pelo Regimento Interno, na terceira falta a entidade já é excluída do Conselho, chamando-se a próxima entidade para acessar a vaga, no Fórum. Conselheiros lembram sobre envio de ofício notificando desligamento do PAIS, citar e anexar o Regimento Interno, citar o número de faltas e o que foi discutido nas reuniões anteriores e oportunizado para manter a entidade. Claudemir coloca em questão que, mesmo não sendo mais conselheiros, seria importante que continuassem a estar presentes nas reuniões do COMUS. **7. Fotos crachás.** Suzany solicita a



entrega das fotos 3x4 para os crachás. Otávio sugere adiantar discussão do item de pauta **11. NASF** e questiona como será a participação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família junto ao COMUS. Dineusa pontua que se quer saber quanto a estrutura, como está acontecendo, se já estão treinados para atuar com a ESF. Suzany menciona que o NASF conta com quatro profissionais efetivos, que estão passando por capacitação por meio de Victor, psicólogo e coordenador do CAPS 2, está fazendo o acompanhamento. Wilson fala que a entidade Amor Pra Down poderia deslocar um profissional para oferecer palestra à equipe do NASF para abordar sobre pessoas com síndrome de down e Suzany diz que irá enviar ofício ao Núcleo a respeito. Eliz ressalta a importância que a equipe no Núcleo venha à reunião do COMUS, tanto para conhecê-los, quanto para dar-lhes suporte, bem como para participar da reunião dos Psicólogos no dia 31 de julho. Sobre o **evento no dia 03 de julho**, Suzany pergunta quem tem interesse de ir com a Van da Câmara de Vereadores e se manifestam sete pessoas. Segue-se ao item de pauta **10. Capacitação / Formação continuada dos Conselheiros**. Dineusa fala da sobre a importância dessa formação e incluir os Conselhos Locais. Eliz concorda com a formação, acrescenta quanto a convidar os líderes comunitários para participar e a partir de então fomentar a criação de novos Conselhos Locais. Suzany diz que fará um ofício verificando a questão financeira do Fundo e as parcerias com as Univali; Dineusa sugere fazer junto aos conselhos de outros municípios. Dineusa fala sobre elencar os interesses e se coloca à disposição, junto à Comissão (componentes: um da mesa diretora, mais Dineusa e Eliz), para elaborar uma proposta básica. **9. Data para apresentação da Associação de Saúde do Homem**. Suzany diz que foi solicitado quinze minutos para apresentar e fica concordado que este será um **item de pauta** na próxima reunião ordinária. **8. Associação de Fibromialgia**. Henrique diz que a Associação entrou em contato com ele e pediu ajuda ao COMUS, pois estão com problemática de liberação de medicação - que é cara, também questão de INSS (que foge ao Conselho). Henrique diz que foi passado haver neste município cerca de duas mil e trezentas (2.300) pessoas com fibromialgia. Eliz pede que quando a Associação venha explicar as dificuldades, o Conselho também solicite alguém das especialidades que dê conta desse atendimento. Henrique disse que foi pedido um espaço para fala, que fica concordado entre os conselheiros para agendar a vinda da Associação para a reunião ordinária do mês de agosto. Otávio sugere que nessa mesma reunião estejam presentes reumatologistas da rede deste município e, quanto aos medicamentos, diz que é realmente um problema. **12. Assuntos Gerais**. Suzany sugere aguardar a próxima reunião ordinária, com a presença da nova entidade e representantes, para fazer a **eleição da vaga de segundo-secretário** no COMUS, uma vez que quem a ocupava era a representante do PAIS e conselheiros concordam que assim seja feito. Suzany diz então que essa eleição já será um item de **pauta**. Maristela sugere que Otávio, quando for para a Conferência Nacional de Saúde, coloque em questão as práticas integrativas. Dineusa lembra que na Conferência Nacional de 2015 já havia tendas e espaço com todas as práticas integrativas. Henrique lembra sobre se atentar à questão do cadastro de Otávio para participar em Brasília e Wilson sugere oficializar o Conselho Estadual a respeito. Suzany faz convite à conselheiros para fala em capacitação aos usuários do sistema de saúde, sobre humanização do acolhimento e atendimento, no dia 27 de junho, às 9 horas e às 14 horas, no auditório do NAI. Eliz se dispõe a ir nos dois horários e Claudemir às 9 horas. Dineusa informa que no mês de julho estará ausente, a suplente estará representando o NUCRESS. Quanto às datas das comissões, Dineusa lembra que não foi feito cronograma ainda, mas da comissão Básica e Especializada, no qual está, diz que fará um grupo com os componentes. Com relação aos certificados da Conferência Municipal, Dineusa questiona. Suzany responde que o certificado será online, será finalizado com a logo do COMUS e estará disponível mediante acesso com o CPF dos participantes. Dineusa lembra que essa informação deverá ser enviado por e-mail aos conferencistas. Gévelyn pontua que no próximo mês não estará presente, mas Samara estará representando, que se apresenta aos demais conselheiros. Nada mais havendo a tratar, a Presidente Suzany encerra a reunião e eu, Francielly Raquel Domingues Vianna, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes, para que surta os efeitos legais.

